

radical dos valores que estão na base do nosso modo de viver, proporcionando assim uma experiência filosófica autêntica.

**Palavras-chave:** Ensino de Filosofia; Interpretação; Nietzsche.

## O SERTÃO PENSA? SERTANIA, TABULEIROS E FUXICOS – GAMEFICAÇÃO E ENSINO DE FILOSOFIA NO SEMIÁRIDO BAIANO

Prof. MSc. Jorge Luiz Nery de Santana<sup>99</sup>

Prof. Dr. Emanuel Luís Roque Soares<sup>100</sup>

**Resumo:** A experiência do pensamento não é exclusividade de um povo, trata-se da condição humana enquanto tal e de sua capacidade de agência epistêmica, como natureza auto mediada pelo desejo, o trabalho e a linguagem, tecendo redes com fios cada vez mais refinados nesse habitar prosaico e poeticamente o mundo. O homo sapiens também é ludens, antes de ser racional é *symbolicum*, a vida aí pulsante transborda sempre as estruturas, transcendendo-as, edificando mundos como cocriadores. As tradições sertânicas em suas travessias feito tapeçarias de fuxico, são polifônicas e policromáticas, e como caatinga ressequida depois da trovoadas, fazem vicejar as latências exuberantes e suas ramagens que fecundam essa ecosfera. Trazemos a perspectiva filosófico-pedagógico, do pensamento intercultural crítico mediado pela *pedagogia do fuxico*, que ao modo freiriano é também uma pedagogia da pergunta. As cosmo vivências, sertânicas, de corpo-território, inscritos no semiárido baiano, são reservas de práticas e sentidos, metabolizadores dessa seiva vital que fertilizam as imensidões dos *sertões profundos*. O calor de nossa liberdade comunal dançante, abre as caixas de brinquedos para sempre de novo reimaginarmos mundos, que sem medo de ser devorados por enigmas, reescreve os contornos provisórios de nossos corpo-alma itinerantes, fabricando uma ética, estética e política sertânica. Essa espiral hermenêutica dá o que pensar e brincar, estimulando o protagonismo e engajamento dos educandos-tecelões e seus devires. Dialogamos com autores como ARAÚJO; FOURNET-BETANCOURT; WALSH; DUSSEL; WEST e GONZÁLEZ. Na pesquisa de Mestrado em curso, no Programa PROF-Filo CFP/UFRB. Proposta de RPG para o ensino de conteúdos de filosofia intercultural crítica no Ensino Básico através da pedagogia do fuxico. A ideia é fazer uma imersão, mediado pela gameficação. A ideia é fazer uma imersão, mediado pelo RPG, com os estudantes nas tradições sertânicas, abertos às sagacidades e

---

<sup>99</sup> Mestrando do PROF-Filo CFP/UFRB, professor da SEC/BA. Graduado em História, Filosofia e Teologia. Mestre em História (UEFS), Especialista em Filosofia (UEFS) e em Teologia e Cultura (FBB) e Educação Digital (UNEB). É professor substituto de Filosofia DCHF/UEFS. E-mail: [jlnsantana@uefs.br](mailto:jlnsantana@uefs.br)

<sup>100</sup> É Professor Associado IV, da UFRB/CFP, professor permanente do mestrado profissional em História da África UFRB-CAHL, professor permanente do mestrado profissional em Filosofia (UFRB-CFP), doutorado UFC-FACED, mestrado UFBA-FACED, especialização UFBA-FACED. Bel em Filosofia UCSAL.